

FORMANDOS EM PSICOLOGIA E A ATRATIVIDADE PELA CARREIRA DOCENTE.

Camila Rodrigues M Camargo^{1*}, Karol Anne M Santos¹, Mariana Hawerth¹, Paloma Passig S Justen¹, Rafael G Kloppel¹ e Ana Maria Pereira Lopes, Dra².

1. Estudantes de Psicologia da Universidade de Santa Catarina – UNISUL *camila.monitoriaunisul@gmail.com

2. Professora Orientadora docente no curso de Psicologia UNISUL, Palhoça- SC - Orientadora

Introdução

Visto a notável falta de interesse pela docência e mudança de público interessado por essa carreira, as políticas de democratização das universidades e em contrapartida a crise de identidade dos profissionais da área, entende-se que existem, tangenciando o fenômeno do interesse pela carreira docente superior, uma gama de variáveis. Além delas, existem ainda aspectos familiares, sociais, históricos, culturais, acadêmicos, políticos e de mercado de trabalho que podem vir a influenciar o jovem a tornar-se professor. Visto isso, observando o objetivo geral dessa pesquisa, que consiste em analisar os motivos que contribuem para o interesse em seguir a carreira docente entre os formandos em Psicologia, e os específicos que consistem em identificar, entre os formandos, aspectos da formação acadêmica, da família, de mercado de trabalho e também aspectos sociais que contribuem para o interesse em seguir a carreira docente, compreende-se a sua importância e, que alguns aspectos são fundamentais na construção do “processo de interesse”.

Resultados e Discussão

Com base nesta perspectiva a presente pesquisa foi delineada. Utilizou-se um método descritivo, de corte transversal, natureza quantitativa, com um delineamento de levantamento, uma vez que pretendeu-se abordar toda a população de formandos de oitava, nona e décima fase de uma universidade do sul de Santa Catarina. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário fechado em escala Likert e os procedimentos de pesquisa foram constituídos em aplicação do pré-teste, coleta de dados com autorização e concordância da instituição envolvida, tratamento e análise de dados através de tabelas e gráficos além todos os procedimentos de ética em pesquisa e aplicação dos TCLE. Realizados esses procedimentos, os resultados apontaram que 13 dos 28 participantes da pesquisa possuem interesse pela carreira docente e que, convergindo com os autores de base, as influências provindas da trajetória acadêmica, exercem maior grau de influência nos pesquisados, seguidas das influências do âmbito social, mercado de trabalho e por fim família.

Conclusões

Foi possível concluir que trajetória acadêmica é o aspecto que mais influencia o jovem a seguir a carreira docente superior, seguido dos aspectos do do âmbito social, mercado de trabalho e por fim família. Nesse sentido, finalmente, foi possível afirmar o importante lugar que a universidade ocupa na trajetória profissional dos jovens que se interessam pela carreira docente. Logo, a política de democratização das universidades vem a contribuir para o aumento de alunos no meio acadêmico, porém, se faz necessário um maior número de ofertas de bolsas de pesquisa e estágios em monitoria para que esses alunos possam conhecer a carreira docente e, quem sabe, se interessarem por ela.

Palavras-chave

Psicologia, Docência, Atratividade.

Autorização legal

Aprovação do projeto de pesquisa no CEP:

Título da Pesquisa: Formandos em Psicologia e a atratividade da carreira docente

Pesquisador Responsável: Ana Maria Pereira Lopes

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 46835415.7.0000.5369

Submetido em: 03/07/2015

Instituição Proponente: Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Situação da Versão do Projeto: Aprovado

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio